



PACIENTES COM INSTABILIDADE DE TORNOZELO APRESENTAM DÉFICITS FUNCIONAIS? UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS

DIEGO DA CUNHA PEREIRA; ANA LAURA DE CASTRO VASCONCELOS; DIEGO GUIMARÃES OPENHEIMER

INTRODUÇÃO: A instabilidade crônica do tornozelo (CAI) tem sido definida de várias maneiras, mas é mais predominantemente descrita: "como um termo usado para classificar um sujeito com instabilidade mecânica e funcional da à articulação do tornozelo". **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi verificar se estudantes universitários com instabilidade de tornozelo apresentam algum déficit funcional e mapear os universitários que apresentem instabilidade de tornozelo e classificá-los de acordo com a gravidade de sua instabilidade e correlacionar com a funcionalidade através de testes funcionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo-analítico, de abordagem quantitativa e delineamento transversal. A pesquisa foi realizada em duas fases distintas, onde foi orientado a todos os participantes que a sua participação na primeira etapa da pesquisa não garantia egresso para a segunda etapa, uma vez, que a primeira fase apenas mapeou os universitários que apresentavam instabilidade de pelo menos um dos tornozelos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante análise do movimento sub classificamos a queda pélvica em discreta e acentuada, no grupo leve apenas 31,25% dos pacientes não apresentam queda pélvica, 50% apresentam queda pélvica discreta e 18,75% apresentam queda pélvica acentuada. Nos grupos moderado e grave 61,5% e 60% respectivamente apresentam queda pélvica. Nesta pesquisa foi realizado os testes de step down onde 85,29% dos pacientes com instabilidade de tornozelo apresentaram queda pélvica. Outro dado pesquisado no step down test foi o valgo dinâmico onde 62,5%, 53,8% e 60% dos pacientes com instabilidade de tornozelo leve, moderada e grave respectivamente apresentaram valgismo dinâmico. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir através deste estudo que os pacientes com instabilidade de tornozelo apresentaram déficits funcionais, principalmente na queda pélvica, valgismo dinâmico de joelho e fraqueza de glúteo máximo.

Palavras-chave: Instabilidade de tornozelo, Estudantes de ciências da saúde, Fisioterapia.